Influência das Boas Práticas Agrícolas na Produção de Brássicas

Roberta Cristina Fonseca – Centro Estadual de Educação Profissional Agrícola Augusto Ribas - CAAR - roberta.fonseca@escola.pr.gov.br; Ana Julia da Silva – CAAR - ana.julia.silva27@escola.pr.gov.br; Anne Elise Mariano – CAAR - marianoanneelisemariano@gmail.com; João Gustavo Verner Eidam – CAAR - eidam.joao@escola.pr.gov.br; Hannah Fiorese Colodel – CAAR - hannah.fiorese@gmail.com; Adalci Leite Torres – CAAR - adalcitorres@gmail.com

Resumo: A produção agrícola é essencial para a segurança alimentar global e exige práticas sustentáveis para garantir colheitas saudáveis. No cultivo de brássicas, a pesquisa avaliou o impacto das Boas Práticas Agrícolas (BPA) na qualidade do solo e na produção das hortaliças. O estudo focou na influência da cobertura vegetal morta, variações de temperatura e umidade do solo, e efeitos da adubação orgânica e química. Conduzido no Centro Estadual de Educação Profissional Agrícola Augusto Ribas (CAAR), o experimento analisou a temperatura e o pH do solo. A cobertura vegetal aumentou a temperatura do solo, beneficiando o cultivo no inverno, mas não alterou significativamente a umidade devido à irrigação. O pH do solo mostrou aumento inicial de acidez após a adubação química seguido por redução no decorrer do tempo, destacando a necessidade de monitoramento contínuo.

Palavras-chave: BPA, Práticas Agrícolas Sustentáveis.

1. Introdução

No cultivo de brássicas, as Boas Práticas Agrícolas (BPA) são essenciais para otimizar a produção, reduzir impactos ambientais e manter a saúde do solo. A pesquisa sobre essas práticas visa entender melhor a interação entre BPA e produção de brássicas, contribuindo para o aprimoramento das estratégias agrícolas.

A gestão adequada do solo e da água é crucial, e a adoção de BPA melhora a qualidade nutricional e ambiental das hortaliças, promovendo a produtividade, a sustentabilidade e a segurança alimentar.

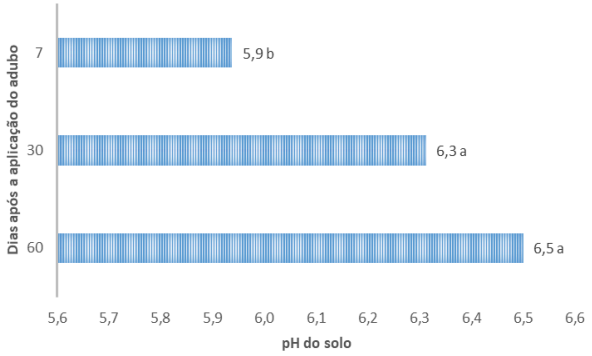
2. Materiais e Métodos

O experimento realizado no CAAR focou em práticas agrícolas para a produção de brócolis. Foram comparados os efeitos da cobertura com palha seca e a ausência dela, medindo a temperatura, umidade e pH do solo em diferentes estágios (7, 30 e 60 dias após adubação). As adubações de base incluíram composto orgânico (2,0 Kg/m^2) da composteira do CAAR e adubo químico NPK 10-20-20 e os dados foram analisados estatisticamente.

3. Resultados

A Figura 01 mostra que o pH do solo diminui inicialmente após a aplicação de adubo, mas aumenta com o tempo, refletindo mudanças na acidez e disponibilidade de nutrientes. revela que a cobertura do solo eleva ligeiramente a temperatura em comparação com áreas sem cobertura, com variações diurnas típicas.

Figura 01 – pH do solo ao decorrer de tempo da aplicação do adubo



Fonte: Elaborado pelos autores

4. Conclusões

Conclui-se que a cobertura vegetal morta contribuiu para um ligeiro aumento na temperatura do solo, fator positivo no cultivo de inverno. A adubação química de base influencia no comportamento do pH, com aumento da acidez no início e redução ao longo do tempo, enfatizando a necessidade de uma gestão adequada da acidez do solo para garantir o desenvolvimento saudável das culturas.

Referências

RIBEIRO, A. L. P. Boas práticas agrícolas para a produção de hortaliças. **Nova Xavantina**, MT: Pantanal, 2021. 97p.